

FISCAL DE TRIBUTOS (SECRETARIA DE FINANÇAS)

CARGO 33

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1	Use apenas caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta.																														
2	Escreva abaixo o seu nome, sala e local da prova no espaço indicado nesta capa.																														
3	A prova terá duração máxima de 3 (três) horas , incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas .																														
4	Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a Folha de Respostas e o Caderno de Provas ao fiscal.																														
6	Verifique se este Caderno de Prova contém 30 questões , sendo: • 10 de Língua Portuguesa; • 05 de Lógica; • 15 de Conhecimentos Específicos. Cada uma delas com 04 (quatro) alternativas. Se estiver incompleto ou contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite ao fiscal de sala para substituí-lo.																														
7	Na Folha de Resposta, será anulada a questão cuja resposta apresentar emenda, rasura, ou ainda mais de uma opção marcada ou sem marcação.																														
8	Leia toda a questão e assinale, no Caderno de Provas , a alternativa que julgar correta antes de transpor a opção escolhida para a Folha de Respostas .																														
9	Ao receber a Folha de Respostas , confira todos os dados constantes no cabeçalho, certificando-se de que, realmente, correspondem aos seus. Caso exista alguma falha, comunique ao fiscal de sala.																														
10	Assine a Folha de Respostas – verificar a localização do espaço para assinatura do candidato																														
11	Não será permitido o uso de material estranho à prova.																														
12	Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na Folha de Respostas , pinte completamente o campo correspondente conforme a figura ao lado: <table><tr><td></td><td>A</td><td>B</td><td>C</td><td>D</td></tr><tr><td>1</td><td>☐</td><td>☒</td><td>☐</td><td>☐</td></tr><tr><td>2</td><td>☒</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td></tr><tr><td>3</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☒</td></tr><tr><td>4</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☒</td><td>☐</td></tr><tr><td>⋮</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>		A	B	C	D	1	☐	☒	☐	☐	2	☒	☐	☐	☐	3	☐	☐	☐	☒	4	☐	☐	☒	☐	⋮				
	A	B	C	D																											
1	☐	☒	☐	☐																											
2	☒	☐	☐	☐																											
3	☐	☐	☐	☒																											
4	☐	☐	☒	☐																											
⋮																															
13	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno de Provas não serão considerados para efeito de avaliação.																														
14	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.																														
15	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.																														

Nome do Candidato:

Sala:

Local de Prova:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Sociedade do espetáculo

Maria Rita Kehl

Este texto toma emprestado o título de um dos livros mais conhecidos do filósofo e teórico marxista francês Guy Debord (1931–1994). Passados mais de 30 anos de sua morte, o tema mostra-se cada vez mais atual. Para o autor, a sociedade capitalista, em seu estágio avançado, transformou as relações sociais em um grande espetáculo, no qual imagens e aparências se sobrepõem à vida real e às experiências autênticas. Nesse contexto, os sujeitos buscam sempre apresentar-se em sua melhor performance: felizes, endinheirados, desfrutando de viagens interessantes, festas incríveis etc.

Os “15 minutos de fama” que todos deveriam experimentar uma vez na vida, na visão idílica de Andy Warhol, tornaram-se insuficientes para quem vive neste mundo hiperconectado do século XXI. É preciso exhibir-se constantemente, sempre na melhor pose possível. Não basta estar, eventualmente, feliz e desfrutando férias, jantando em um bistrô em Paris ou viajando em um cruzeiro de luxo. É necessário que muita gente saiba disso – e, de preferência, inveje tal privilégio. O espetáculo, escreve Debord, é uma relação social mediada por imagens que, por sua circulação, acabam por “dominar a vida”. A qualidade da inserção social do sujeito passa a ser medida pelas imagens que ele consegue produzir e divulgar.

Hoje, para o viajante, talvez importe menos o prazer de conhecer lugares novos do que o gostinho de provocar inveja nos amigos. Daí a sanha de registrar, em fotografias e vídeos, momentos supostamente maravilhosos e divulgá-los rapidamente nas redes sociais, ou enviá-los para incontáveis grupos de WhatsApp. Debord não poderia prever o que viria a ser o poder dos telefones celulares nas novas configurações da sociedade do espetáculo. Com um singelo aparelho de comunicação em mãos, as pessoas criam autoficções que lhes conferem prestígio diante dos outros.

Podemos supor, além disso, uma relação entre a predominância da imagem sobre o pensamento e o declínio das narrativas – tão caras ao meu filósofo favorito, Walter Benjamin. Quem ainda quer ouvir relatos interessantes, se estes podem ser substituídos por fotos e vídeos? Penso que o interesse genuíno em adquirir novos conhecimentos ao viajar, ou mesmo em ampliar a compreensão do mundo em que vivemos, tem sido facilmente substituído pelos efeitos fetichistas de divulgar, o máximo possível, imagens de lugares paradisíacos, restaurantes caríssimos, festas de arromba.

Outro aspecto que Debord não teria como prever é que essa hiperexposição de cenas banais do cotidiano se transformaria em um grande negócio, à medida que as plataformas digitais passaram a monetizar as publicações dos usuários com maior alcance. Hoje, grande parte dos jovens nutre a ilusão de alcançar fama e fortuna por meio desse espetáculo. E não tardaram a surgir empresários inescrupulosos, dispostos a explorar a imagem de crianças e adolescentes nas redes sociais. Como denunciou recentemente o youtuber Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, há de tudo um pouco nesse terreno pantanoso: de programas de entrevistas conduzidos por versões mirins de coaches de empreendedorismo a *reality shows* protagonizados por menores, nos quais eles participam de festas com bebidas alcoólicas, usam roupas provocativas e executam danças sensuais – um prato cheio para os pedófilos e predadores sexuais.

Nesse cenário, alguns pais talvez não se deem conta de que, ao buscar seus 15 minutos de fama e alguns likes, acabam expondo seus bebês fofinhos a adultos perversos que habitam os ambientes digitais. Outros, como denunciou Felca, parecem não se importar em ganhar alguns trocados com a exposição dos próprios filhos – mesmo em contextos que violam a dignidade de crianças e adolescentes.

Observem o paradoxo: justamente ali, nas situações em que a vida parece, aos olhos dos outros, mais vibrante e interessante, é onde ela acaba por ser mais aviltada. Sim, aviltada. Pois é quando o contato com o mundo deixa de ser uma fonte de experiência e passa a ser apenas uma oportunidade de exibicionismo. Perde-se, na acepção de Walter Benjamin, um elemento precioso em nossa tarefa de criar sentidos para a vida. Perde-se a capacidade de transformar o fato em narrativa e a vivência em experiência. O vazio que advém da sanha por vivências que não se convertem em experiência talvez ajude a explicar a violência que constantemente ameaça o laço social.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/>. Acesso em; 02 set. 2025. (texto adaptado)

01. Em relação à sociedade do espetáculo, é propósito principal do texto

- A) propor intervenções plausíveis.
- B) descrever episódios polêmicos.
- C) narrar acontecimentos marcantes.
- D) construir um posicionamento crítico.

02. Uma característica da sequência textual dominante no texto é

- A) encadear acontecimentos em uma relação de simultaneidade.
- B) encadear acontecimentos em uma relação de sucessividade.
- C) ser desenvolvida em torno de orientações a serem seguidas pelo leitor.
- D) ser desenvolvida em torno do embate entre duas posições divergentes.

03. Um aspecto da coerência textual exigido para leitura do texto é

- A) o estabelecimento de relações intertextuais.
- B) o resgate de informação implícita presente no título.
- C) a percepção do sentido conotativo predominante.
- D) a necessidade de um conhecimento histórico específico

As questões 04 e 05 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Daí a sanha de registrar, em fotografias e vídeos, momentos supostamente maravilhosos e divulgá-**los** rapidamente nas redes sociais, ou enviá-**los** para incontáveis grupos de WhatsApp. Debord não poderia prever o que viria a ser o poder dos telefones celulares nas novas configurações da sociedade do espetáculo. Com um singelo aparelho de comunicação em mãos, as pessoas criam autoficções que **lhes** conferem prestígio diante dos outros.

04. Sobre os elementos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro e o segundo exercem a mesma função sintática e sempre concordam em gênero e número com o termo ao qual se referem.
- B) o primeiro e o segundo exercem funções sintáticas distintas e sempre concordam em gênero e número com o termo ao qual se referem.
- C) o terceiro sempre concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere e exerce função sintática distinta dos dois primeiros.
- D) terceiro sempre concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere e exerce a mesma função sintática dos dois primeiros.

05. Sobre a pontuação do trecho, é correto afirmar:

- A) a primeira vírgula poderia ser retirada sem prejuízo nem para a estrutura sintática nem para o sentido da informação.
- B) as duas primeiras vírgulas delimitam um bloco de informação secundária que apresenta posição fixa na estrutura da frase.
- C) as duas primeiras vírgulas delimitam um bloco de informação secundária que poderia ser deslocada na estrutura da frase.
- D) a segunda vírgula poderia ser retirada sem prejuízo nem para a estrutura sintática nem para o sentido da informação.

06. Leia o período a seguir.

Sim, aviltada. **Pois** é quando o contato com o mundo deixa de ser uma fonte de experiência e passa a ser apenas uma oportunidade de exibicionismo.

A palavra em destaque foi empregada com valor de

- A) explicação, e esse é o único valor que ela apresenta na língua portuguesa.
- B) explicação, mas, na língua portuguesa, esse uso pode assumir outro valor.
- C) conclusão, e esse é o único valor que ela apresenta na língua portuguesa.
- D) conclusão, mas, na língua portuguesa, esse uso pode assumir outro valor.

07. Sobre os discursos presentes no texto, é correto afirmar que, além da voz da autora, percebe-se, de forma explícita,

- A) quatro vozes; a voz do youtuber Felca é trazida sob forma de citação direta.
- B) quatro vozes; a voz do youtuber Felca é trazida sob forma de citação indireta.
- C) cinco vozes; a voz do pensador Walter Benjamin é trazida sob forma de citação direta.
- D) cinco vozes; a voz do pensador Walter Benjamin é trazida sob forma de citação indireta.

08. Considere o período a seguir.

Para o autor, a sociedade capitalista, em seu estágio avançado, transformou as relações sociais em um grande espetáculo, no qual imagens e aparências se sobrepõem à vida real e às experiências autênticas.

As ocorrências do acento grave justificam-se,

- A) nos dois casos, pela regência de um nome.
- B) nos dois casos, pela regência de um verbo.
- C) na primeira ocorrência, pela regência de um nome; na segunda, pela regência de um verbo.
- D) na primeira ocorrência, pela regência de um verbo; na segunda, pela regência de um nome.

As questões 09 e 10 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

O vazio que advém da sanha por vivências que não se convertem em experiência **talvez** ajude a explicar a violência que constantemente ameaça o laço social.

09. A palavra em destaque é

- A) adjetivo e está empregada com a função de expressar um modo categórico de afirmar.
- B) adjetivo e está empregada com a função de expressar um modo não categórico de afirmar.
- C) advérbio e está empregada com a função de expressar um modo categórico de afirmar.
- D) advérbio e está empregada com a função de expressar um modo não categórico de afirmar.

10. A palavra “que”, nas três ocorrências, introduzem estruturas de valor

- A) adjetivo e exercem a mesma função sintática: sujeito.
- B) adverbial e exercem a mesma função sintática: sujeito.
- C) adjetivo e exercem a mesma função sintática: objeto direto.
- D) adverbial e exercem a mesma função sintática: objeto direto.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. Um trem inicia sua jornada na estação A com 200 passageiros. Ao longo do percurso, ocorrem as seguintes movimentações:

- **Estação B:** descem 30% dos passageiros que chegaram à estação B e, em seguida, sobem 40 novos passageiros.
- **Estação C:** descem 25% dos passageiros que estavam no trem ao partir da estação B e, em seguida, sobem 30 novos passageiros.
- **Estação D:** o número de passageiros que descem é equivalente a $\frac{1}{5}$ do total de passageiros que partiram da estação C, e, após essa descida, sobem 20 novos passageiros.

A quantidade de passageiros no trem, ao sair da estação D, é igual a

- A) 145.
- B) 148.
- C) 152.
- D) 155.

12. Considere as proposições:

- **P:** Choveu ontem.
- **Q:** O jardim está molhado.
- **R:** As flores estão bonitas.

A alternativa que representa corretamente a expressão lógica "Se choveu ontem e o jardim está molhado, então as flores estão bonitas, mas se as flores não estão bonitas, então não choveu ontem", é:

- A) $((P \vee Q) \rightarrow R) \wedge (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- B) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \vee (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- C) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \wedge (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- D) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \wedge (R \rightarrow \neg P)$.

13. Em um grupo de 6 homens e 4 mulheres, será formada uma equipe de 4 pessoas. Sabendo que um homem específico, chamado Bonito, faz parte da equipe, a probabilidade de que a equipe tenha, pelo menos, 2 mulheres é

- A) $\frac{5}{14}$.
- B) $\frac{17}{42}$.
- C) $\frac{23}{42}$.
- D) $\frac{17}{105}$.

14. Quatro amigos, Daniel, Eduardo, Felipe e Gabriel estão sentados em quatro cadeiras numeradas sequencialmente de 1 a 4, em uma única fila. Cada amigo ocupa uma cadeira. Sabe-se ainda que:

- I. Gabriel não está sentado em uma cadeira vizinha à de Eduardo;
- II. Felipe ocupa uma cadeira com número ímpar;
- III. Daniel não está sentado na primeira cadeira;
- IV. Há exatamente duas cadeiras entre Eduardo e Felipe.

Com base nessas informações, quem está sentado na cadeira 2 é

- A) Daniel.
- B) Felipe.
- C) Eduardo.
- D) Gabriel.

15. Considere as seguintes informações sobre o estado de um sistema de segurança de uma prefeitura:

- **A:** O sistema está *online*.
- **B:** Os dados de acesso estão seguros.
- **C:** O *firewall* está ativado.
- **D:** Houve tentativa de invasão externa.

São dadas as seguintes declarações:

- I. Se o sistema está *online* (A), então os dados de acesso estão seguros (B).
- II. Se o *firewall* não está ativado ($\neg C$), então os dados de acesso não estão seguros ($\neg B$).
- III. A equipe de monitoramento confirmou que não houve tentativa de invasão externa ($\neg D$).
- IV. Se o sistema está *online* (A) e o *firewall* está ativado (C), então houve tentativa de invasão externa (D).

Com base exclusivamente nessas declarações, é *necessariamente* verdadeira a afirmação:

- A) O sistema está *online*.
- B) O sistema não está *online*.
- C) O *firewall* não está ativado.
- D) Os dados de acesso estão seguros.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Ao analisar as demonstrações contábeis de uma empresa prestadora de serviços, um fiscal de tributos municipais percebe que a contabilidade foi elaborada registrando todos os fatos de acordo com a data em que ocorreram, independentemente do momento do recebimento ou pagamento. Essa prática está em conformidade com o princípio contábil da
- A) prudência, a qual determina que se deve adotar sempre o menor valor para ativos e o maior para passivos.
 - B) entidade, a qual separa o patrimônio da empresa do patrimônio dos sócios de acordo com a data de materialização da despesa.
 - C) oportunidade, a qual exige registro tempestivo e integral dos fatos contábeis nos instrumentos de monitoramento pertinentes.
 - D) competência, a qual estabelece que receitas e despesas devem ser reconhecidas no período em que ocorrem, independentemente do fluxo financeiro.
17. A Constituição Federal estabelece competências distintas para União, estados e municípios em relação à Administração Tributária. Sendo assim, as competências do município são
- A) planejar, arrecadar e fiscalizar tributos de competência da União.
 - B) realizar a fiscalização e cobrança de tributos concernentes ao município, como IPTU, ISS e ITBI.
 - C) atuar exclusivamente no controle orçamentário e financeiro da prefeitura mediante realização de auditorias.
 - D) legislar sobre tributos municipais, criando leis e normas de cobrança e fiscalizando o processo de recolhimento.
18. O Fiscal de Tributos deve exercer suas funções em conformidade com os princípios constitucionais tributários. Um exemplo é o princípio da legalidade, o qual significa que nenhum tributo pode ser
- A) cobrado em moeda diferente da nacional.
 - B) cobrado de pessoas físicas, apenas de jurídicas.
 - C) instituído ou aumentado sem lei que o estabeleça.
 - D) instituído sobre o patrimônio, renda ou serviços de partidos políticos.
19. Um Fiscal de Tributos analisa os bens patrimoniais de uma empresa. Ele observa que uma máquina adquirida há cinco anos teve seu valor contábil reduzido anualmente para refletir o desgaste e a perda de capacidade de uso ao longo do tempo. Esse procedimento contábil é conhecido como
- A) provisão.
 - B) reavaliação.
 - C) amortização.
 - D) depreciação.
20. De acordo com a redação expressa da Lei nº 5.172/1966, também conhecida como Código Tributário Nacional, os tributos classificam-se em
- A) impostos, tarifas e contribuições sociais.
 - B) impostos, preços públicos e emolumentos.
 - C) impostos, taxas e contribuições de melhoria.
 - D) impostos, empréstimos compulsórios e contribuições especiais.

- 21.** De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, os entes federativos devem observar limites para despesas com pessoal. Para o município, em cada período de apuração a despesa total com pessoal não pode ultrapassar
- A) 35% da receita corrente líquida.
 - B) 40% da receita corrente líquida.
 - C) 54% da receita corrente líquida.
 - D) 60% da receita corrente líquida.
- 22.** O Plano Plurianual (PPA) é um dos instrumentos do planejamento governamental previstos na Constituição Federal. Sendo assim, a premissa principal desse instrumento é
- A) autorizar a abertura de créditos adicionais para despesas imprevistas para períodos que contemplem até dois exercícios.
 - B) definir, de forma regionalizada, diretrizes, objetivos e metas da administração pública para um período de quatro anos.
 - C) estabelecer as metas e prioridades da administração para o exercício financeiro seguinte, incluindo despesas com investimento.
 - D) fixar as despesas e estimar as receitas para um exercício financeiro, podendo, de maneira excepcional, revisar exercícios anteriores.
- 23.** A Lei Orçamentária Anual (LOA) é elaborada com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e no Plano Plurianual (PPA). No que compete aos prazos de tramitação, de acordo com a Constituição Federal, essa lei deve ser
- A) encaminhada pelo Poder Executivo até 31 de março e devolvida pelo Poder Legislativo até 31 de dezembro.
 - B) encaminhada pelo Poder Executivo até 15 de abril e devolvida pelo Poder Legislativo até 30 de junho.
 - C) encaminhada pelo Poder Executivo até 12 de junho e devolvida pelo Poder Legislativo até 30 de outubro.
 - D) encaminhada pelo Poder Executivo até 31 de agosto e devolvida pelo Poder Legislativo até 22 de dezembro.
- 24.** De acordo com o estabelecido na Constituição Federal a respeito dos direitos e deveres individuais e coletivos,
- A) a lei penal retroagirá, salvo para beneficiar o réu em crimes praticados contra a administração pública.
 - B) o estabelecimento de pena de morte é vedado sob qualquer hipótese, exceto nas hipóteses de crimes internacionais.
 - C) a ação de grupos armados, civis ou militares contra a ordem constitucional e o estado democrático constitui crime inafiançável e imprescritível.
 - D) a manifestação de pensamento é livre, sendo permitido o anonimato para exercício de profissões na área de comunicação, a exemplo do jornalismo.

- 25.** O princípio que estabelece que a Administração Pública deve tratar todos os administrados de forma igualitária, sem favorecimento ou perseguição a indivíduos ou grupos específicos, é conhecido como
- A) eficiência.
 - B) legalidade.
 - C) moralidade.
 - D) impessoalidade.
- 26.** Um gestor municipal publica uma portaria determinando novas regras para utilização de veículos oficiais pelos servidores, no exercício da função administrativa e produzindo efeitos jurídicos para regular a conduta dos subordinados. Esse documento é um exemplo de
- A) Parecer Técnico.
 - B) Decreto Municipal.
 - C) Ato Administrativo.
 - D) Contrato Administrativo.
- 27.** Um Fiscal de Tributos analisa a contabilidade de uma empresa e observa um relatório que apresenta os bens, os direitos, as obrigações e o patrimônio líquido da entidade em uma data específica, permitindo verificar sua situação financeira. Esse relatório contábil é conhecido como
- A) Livro Diário.
 - B) Balanço Patrimonial.
 - C) Relatório de Endividamento.
 - D) Demonstrativo de Fluxo de Caixa.
- 28.** A Lei nº 14.133/2021 regulamenta o processo de contratação no âmbito da Administração Pública Direta. Considere o seguinte exemplo:
- Um município precisa contratar uma empresa para desenvolver um sistema complexo de tecnologia da informação que atenda a diversas demandas específicas da prefeitura. Como o objeto envolve soluções técnicas complexas e inovadoras, a Administração realiza uma licitação em que pode interagir com os licitantes para aperfeiçoar as propostas antes da apresentação final.
- De acordo com a lei supracitada, a modalidade de licitação adequada para esse caso denomina-se
- A) Convite.
 - B) Concorrência.
 - C) Tomada de Preços.
 - D) Diálogo Competitivo.
- 29.** Ainda no âmbito da Lei nº 14.133/2021, estão subordinadas ao regime desse normativo
- A) concessão e permissão de uso de bens públicos.
 - B) contratos que tenham por objeto a gestão da dívida pública.
 - C) contratações sujeitas a normas previstas em contratação própria.
 - D) contratos que tenham por objeto operação de crédito, interno ou externo.

- 30.** A conduta de conceder benefício administrativo ou fiscal sem a observância das formalidades legais ou regulamentares aplicáveis à espécie, de acordo com a Lei nº 8.429/1992, enquadra-se em atos de improbidade administrativa que
- A) causam prejuízo ao erário.
 - B) importam enriquecimento ilícito.
 - C) atentam contra os princípios da administração pública.
 - D) decorrem de concessão ou aplicação indevida de benefício financeiro ou tributário.